

## Sabia que ...

... a 6900 metros de profundidade, em plena Fossa das Marianas, foi descoberta uma nova espécie de anfípode, pertencente à ordem dos crustáceos?

Mesmo nesta parte do oceano Pacífico, o lugar mais profundo do planeta, esta espécie já foi encontrada com plástico. Por isso, foi batizada com o nome científico de *Eurythenes plasticus*.



*Eurythenes plasticus* DR

Num comunicado da World Wide Fund for Nature (WWF) - que apoiou esta investigação -, destaca-se que “como a maior parte do lixo plástico não pode ser reciclado, acaba por ser queimado ou despejado em aterros”. Acaba assim por chegar aos rios e oceanos. Aqui, vai espalhar-se pelas águas e decompor-se em microplásticos e nanoplásticos. Com estas dimensões minúsculas, torna-se fácil que o plástico seja ingerido pelos organismos marinhos.

No *Eurythenes plasticus* foi encontrado polietileno tereftalato (PET), uma substância existente numa grande quantidade de itens domésticos de uso comum, como garrafas de água e roupa.

Heike Vesper, diretor do programa marinho da WWF da Alemanha, diz que esta espécie nos mostra as consequências tão abrangentes da nossa utilização excessiva e fraca gestão dos plásticos. “Existem espécies que vivem nos lugares mais profundos e remotos da Terra que já ingeriram plástico antes mesmo de serem conhecidas pela humanidade”. Uma delas tornou-se agora uma das caras da crise da poluição do plástico.

Excertos e adaptações da notícia publicada em:

<https://www.publico.pt/2020/03/05/ciencia/noticia/nova-especie-encontrada-fossa-marianas-ja-plastico-1906507>